SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

14 de março, 2021

Há um ano, o Santuário de Fátima punha em prática um confinamento inédito na sua história



Há um ano, o Santuário de Fátima punha em prática um confinamento inédito na sua história

Santuário de Fátima recorda em vídeo os 365 dias que privaram muitos de peregrinar à Cova da Iria.

A 14 de março de 2020 era colocado em prática, no templo da Cova da Iria, um confinamento inédito na sua história quase centenária, devido à situação pandémica do novo coronavírus. Um ano depois, o Santuário de Fátima recorda, em vídeo, este ano difícil de privação.

A decisão de suspender todas as celebrações litúrgicas com a presença física de peregrinos foi anunciada logo após as celebrações da Peregrinação de 13 de março, em conformidade com as orientações que emanavam da Conferência Episcopal Portuguesa. A propagação pandémica de um novo vírus respiratório exigia a difícil decisão, que priorizava a proteção dos peregrinos e dos colaboradores do próprio Santuário. No mesmo dia, o Santuário de Fátima garantia a transmissão diária da Missa e da recitação do Rosário – que passavam a ser celebradas à porta fechada – através dos seus canais digitais, num esforço de mitigar o isolamento do confinamento, levando às pessoas o "conforto do colo materno que encontram na Cova da Iria".

No ano que passou, a grande maioria das celebrações litúrgicas que tiveram lugar no Santuário de Fátima foram realizadas sem a presença física de peregrinos, a exemplo do que aconteceu com a "difícil e interpeladora" Peregrinação Aniversária de 12 e 13 de maio, que, pela primeira vez na história do Santuário, decorreu num Recinto de Oração despido de peregrinos; e a Peregrinação de 12 e 13 de outubro, na qual participou presencialmente um número limite de peregrinos.

Os confinamentos de 2020 e 2021 obrigaram também ao cancelamento ou adiamento de muitas das propostas pastorais, culturais e formativas do Santuário de Fátima, como aconteceu com os retiros, a exposição temporária e o Simpósio Teológico-Pastoral e o 15.º curso sobre a mensagem de Fátima, que estavam agendados para junho e novembro, respetivamente.

No regresso tímido dos peregrinos à Cova da Iria, no final de maio, o Santuário de Fátima garantiu a segurança de todos com uma série de medidas implementadas, desde então, nos diferentes espaços da Cova da Iria.

Durante estes 365 dias, a vida do Santuário ficou praticamente restringida às celebrações e ao acolhimento nas celebrações, onde se concentrou todo o empenho dos colaboradores, voluntários e funcionários do Santuário de Fátima.

Este ano duro e atípico teve um impacto real no dia-a-dia do Santuário, mas sobretudo na vida de milhões de pessoas que se viram impossibilitadas de cumprir a sua peregrinação à Cova da Iria, assumindo esta privação num ato de amor ao próximo, protegendo-se a si e às suas famílias.

O esforço que exige esta pandemia e o confinamento a que obrigou envolveu a todos, tal como recordou o Papa Francisco, logo nos primeiros dias, ao afirmar que “estamos todos no mesmo barco”. Também a mensagem de Fátima e as vidas dos santos Francisco e Jacinta Marto convidam a esperar e confiar em Deus, a viver na atenção aos outros e a ser parte da solução.

O vídeo que hoje recorda este ano de confinamento termina com um olhar de esperança sobre o futuro, neste que, coincidentemente, é também o último dia antes da reabertura das celebrações à participação dos peregrinos na Cova da Iria. Neste regresso, a exemplo do que aconteceu neste último ano, o Santuário de Fátima vai continuar a contar com a colaboração dos peregrinos na observância das regras de segurança sanitária implementadas: distanciamento físico, uso da máscara e higienização das mãos.

TAGS: confinamento pandemia cova da iria coronavirus covid19 seguranca 2020 2021 fatima santuario de fatima peregrinacao simposio missa celebracoes
www.fatima.pt/pt/news/umanoconfinamento